

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 17.01.2023

Hora início: 19h00min.

Hora fim: 21h00min.

Local: Câmara Municipal de Vereadores de Ponte Serrada

Município envolvido: Ponte Serrada / SC

Assuntos: Audiência Pública - Diagnóstico da Realidade Municipal



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

NOTAS DE REUNIÃO

Aos dezessete dias de janeiro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Ponte Serrada aconteceu, presencialmente, a audiência pública do Diagnóstico da Realidade Municipal, envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA e a população de Ponte Serrada. O Prefeito Sr. Alceu W., o Vereador Sr. Robson A. e o Secretário de Administração e Fazenda Sr. Cezar P. iniciaram a apresentação agradecendo a presença da comunidade, bem como introduzindo a pauta e os trâmites da reunião. Posteriormente, a equipe técnica do CINCATARINA continuou a falar sobre aos processos administrativos que serão desenvolvidos na sequência, enfatizando que os munícipes terão tempo de fala de dois minutos ao final da apresentação, e que as emendas solicitadas serão enviadas à comissão para deliberação. Posteriormente, o Sr. Gustavo F. se apresentou, explanou sobre a função do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA, bem como sobre a equipe técnica parte integrante da Revisão do Plano Diretor, e ainda, apresentou outro membro, a Sra. Joselaine T. Na sequência, o Sr. Gustavo F. explicou sobre as etapas de Revisão do Plano Diretor, sendo elas: metodologia; leituras técnica e comunitária; diagnóstico; prognóstico; propostas de minutas das legislações; audiências públicas; projeto de lei; análise do Município; e posteriormente apresentação à Câmara de Vereadores. Ainda, continuou descrevendo sobre o processo de coleta e análise de dados, suas temáticas e abrangências, sendo ainda, explicado sobre a participação popular do Município, totalizando noventa e três contribuições, entre reuniões e questionário on-line, bem como solicitações da comunidade. Ademais, o Sr. Gustavo F. abordou sobre a composição do Diagnóstico da Realidade Municipal, sendo dividido em técnico e comunitário. Na sequência, em relação aos resultados do Diagnóstico Técnico, iniciou apresentando sobre a caracterização geral do Município, temas como: mesorregião e associação em que a cidade está inserida, territórios e perímetros municipais. Posteriormente, foi explicado sobre algumas análises da legislação municipal, referente ao Código de Posturas (Lei Nº 410/1973). Na sequência, foi descrito sobre o eixo econômico e social, referente a população urbana, rural e total do Município, bem como do desenvolvimento econômico e habitações de interesse popular. Ademais, explanou sobre o segundo eixo, referente a estruturação urbana, no que tange a análise do uso e ocupação do solo, especialmente sobre os usos residenciais, comercial e prestação de serviços, industrial, misto, religioso, institucional, agrícola e lazer. Posteriormente, foi explanado sobre as alturas de gabarito presentes no Município e que estes indicam uma baixa verticalização indicando uma cidade espalhada, predominantemente de um pavimento. Ainda, foi mencionado sobre a evolução urbana, em três momentos: até dois mil e onze; de dois mil e onze até dois mil e dezesseis; e de dois mil e dezesseis até dois mil e dezenove. Outrora, o Sr. Gustavo F. explicou sobre a densidade demográfica, loteamentos irregulares e clandestinos no perímetro municipal. E, posteriormente, referente ao terceiro eixo, de mobilidade urbana, explanou sobre a malha viária, transporte público coletivo, malha cicloviária, calçadas e mobiliário urbano no Município. Na sequência, referente ao quarto eixo, de qualificação ambiental, explicou sobre a hidrografia, Áreas de Preservação Permanente – APP's, áreas de risco, declividade e hipsometria do Município. Por último, referente ao eixo de patrimônio histórico e cultural, explanou sobre a história, tradições típicas, edificações históricas e turismo de Ponte Serrada, sendo que o Município não dispõe de legislações específicas sobre o tema. Posteriormente, a Sra. Joselaine T. iniciou a apresentação do Diagnóstico Comunitário, através da explicação sobre a palestra técnica desenvolvida até o presente momento, bem como questionários que abordaram as questões de: gabarito; afastamentos; espaços públicos; e serviços e infraestrutura urbana. Na sequência explicou sobre as reuniões comunitárias realizadas no Município, bem como da data, locais, número de participações e mesas de trabalho totalizando: quarenta e seis participações e quatorze mesas de trabalho. Complementando o tema, a Sra. Joselaine T. explanou sobre as principais contribuições por parte da população

em cada um dos cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e, patrimônio histórico e cultural) em condicionantes, deficiências e potencialidades e apresentou os cartogramas de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Na sequência explanou sobre o questionário de contribuição on-line, relatando a colaboração de trinta e nove contribuições, explicando sobre diversos temas, como: adensamento; serviços e infraestruturas; espaços públicos; e imagem da cidade. Finalizando o tema, a Sra. Joselaine T. discorreu sobre as formas de contato que podem se dar através do site do CINCATARINA e através do site da Prefeitura Municipal. Após a finalização da apresentação, foi aberto a seção de contribuições da sociedade. Na sequência, o Prefeito Sr. Alceu W. iniciou discordando sobre alguns pontos apresentados no Diagnóstico Comunitário devido à baixa participação popular até o momento, bem como, reforçou que no dia posterior será realizado a Oficina Técnica com os membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor. Posteriormente, abordou o tema das Áreas de Preservação Permanente – APP's inseridas no perímetro urbano municipal, explicando que o Município desenvolveu legislação específica sobre o tema em dois mil e vinte e dois, em áreas consolidadas, com base no Diagnóstico Socioambiental desenvolvido em anos anteriores. Entretanto, para que ela cumpra sua função, o Prefeito Sr. Alceu W. destacou a necessidade da criação de um Conselho Municipal de Meio Ambiental. Na sequência, o Secretário de Administração e Fazenda, Sr. Cezar P., explanou que o Plano Diretor é mais abrangente do que somente as questões das margens do rio, sendo de suma importância para as edificações e infraestrutura pública, por exemplo. Entretanto, retornou a falar sobre as dimensões das Áreas de Preservação Permanente – APP's no perímetro urbano, e sobre o Diagnóstico Socioambiental, juntamente com o Prefeito Sr. Alceu W. Seguidamente, o Prefeito Sr. Alceu W. abordou os problemas das áreas industriais no Município, através de existência de edificações residenciais em local destinado ao uso industrial. Posteriormente o Sr. Robson A. explanou que particularmente entende que o Diagnóstico Comunitário é deficitário, devido à pouca participação popular, exigindo que seja cobrado do CINCATARINA um mínimo de participação popular, e sugerindo que fosse realizado levantamento em campo em cada bairro, coletando no mínimo cinquenta dados de cada um. Como resposta, a equipe técnica do CINCATARINA explicou sobre o Diagnóstico Técnico e Comunitário, e sua importância e que a metodologia havia sido cumprida para a realização do documento, e indagou ao Sr. Robson A. sobre a sua solicitação de emenda. Como conclusão, têm-se que a proposta de emenda do Sr. Robson A. é o desenvolvimento de mais participação popular. Ademais, o Sr. Thiago D. também comentou sobre a baixa participação da população, destacando que em alguns pontos podem apresentar desconformidade com a realidade municipal, e ainda, indagou sobre a forma de alteração de parâmetros do uso do solo. Como resposta, a equipe técnica do CINCATARINA explanou que as legislações são desenvolvidas com base no Diagnóstico e Prognóstico, bem como, em legislações federais, estaduais e municipais sobre o tema. Na sequência, o Secretário de Administração e Fazenda, Sr. Cezar P., voltou a explicar sobre os estudos para delimitação de Áreas de Preservação Permanente – APP's. Posteriormente, o Sr. Vanderlei C. comentou que a participação popular realmente foi pouco, entretanto não foi por falta de divulgação e alternativas para tal. Ainda, reforçou que os principais pontos negativos da cidade contempla a questão das construções nas encostas de rios, área industrial, padronização de calçadas, e fiscalização municipal. Como resposta, a equipe técnica do CINCATARINA evidenciou que as contribuições não serão somente essas, havendo outras formas de colaboração, principalmente *on-line*. Ainda, destacou-se que todas as contribuições passarão por aprovação da Comissão de Revisão do Plano Diretor, desenvolvida com este objetivo, e na sequência, mostrou-se os dezesseis membros que compõem o grupo técnico. Ademais, o Sr. Ademar explicou que entende que a população ainda não compreendeu a função do Plano Diretor, evidenciando a necessidade de desenvolver análises técnicas para uma melhor elaboração das legislações. Na sequência a Sra. Vanessa P. também destacou que entende que a comunidade não compreende exatamente a função e os objetivos do Plano Diretor, indagando se há prazo máximo para contribuições, principalmente de maneira *on-line*. Como contribuição, o Sr. Ademar concordou com o apontamento anterior, e respondeu que a população pode participar até o final do processo de elaboração do Plano Diretor. Como complemento à resposta, a equipe técnica do CINCATARINA evidenciou novamente a importância do Diagnóstico da Realidade Municipal, e em relação à participação popular, destacou que ela é prevista no Estatuto da Cidade, apesar de em muitos casos ser escassa. Na continuação, foi explicado que as contribuições são recebidas até o final da elaboração dos documentos. Como complemento, foi mostrado novamente aos presentes, a forma de contribuição através do site de Elaboração do Plano Diretor de Ponte Serrada, desenvolvido pelo CINCATARINA, bem como, evidenciou-se que todos os documentos desenvolvidos até o presente momento, estão disponibilizados no mesmo local. Ademais, a equipe técnica do CINCATARINA evidenciou que a solicitação do Sr. Robson A. atualmente não está inclusa na Metodologia da Elaboração do Plano Diretor de Ponte Serrada, sendo explanado que a emenda será enviada à Comissão Técnica para deliberação, bem como, destacou que o presente documento do Diagnóstico da Realidade Municipal já passou por aprovação dos membros da comissão. Na sequência, a Sra. Clislaine B. comentou sobre a necessidade de tratar sobre o esgoto sanitário no Município, sendo respondido pela

equipe técnica do CINCATARINA, que a emenda será enviada à comissão para deliberação. Ademais, o Sr. Thiago D. comentou sobre a participação dos membros da comissão na audiência, evidenciando a baixa presença dos mesmos, bem como a acessibilidade da Câmara de Vereadores, sendo respondido pelo Secretário de Administração e Fazenda, Sr. Cezar P., que o local apresenta conformidade com as legislações que regem sobre o tema. Posteriormente, o Sr. Vanderlei C. reafirmou que o Plano Diretor tem como objetivo disciplinar o desenvolvimento do Município, e o Sr. Ademar destacou a necessidade de incorporar mais membros ao corpo técnico da Comissão de Elaboração do Plano Diretor, sendo respondido pela equipe técnica do CINCATARINA que a proposta será encaminhada à comissão para deliberação. Como complemento, o Sr. Maurício M. destacou que não será somente a leitura comunitária que constará no Plano Diretor, mas sim, que ela subsidiará assuntos pertinentes apontados pela comunidade. Complementando os debates, a equipe técnica do CINCATARINA destacou que no dia posterior será desenvolvido uma Oficina Técnica com os membros da Comissão de Elaboração do Plano Diretor, entretanto, há possibilidade de convidar terceiros, se acharem pertinente. Na sequência o Prefeito Sr. Alceu W. indagou sobre os próximos passos. Como resposta, a equipe técnica do CINCATARINA destacou a aprovação do presente Diagnóstico, seguidamente pela discussão com a Comissão sobre o Prognóstico. Sem mais contribuições, sugestões ou questionamentos, a equipe técnica do CINCATARINA agradeceu aos membros presentes e encerrou a audiência pública às vinte e uma horas.